



Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães



Colisão



Diagnóstico



Mecânica



Manutenção



Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Setembro 2016 • Ano XXXI 2ª série • n.º 322
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

Agrupamento de Escuteiros de Forjães



Num mês em que assinala o 10º aniversário da sua fundação, O Forjanense esteve à conversa com António Azevedo Abreu, atual chefe do Agrupamento de Escuteiros 1296, de Santa Marinha de Forjães.

págs. 2-3

Forjanenses em destaque

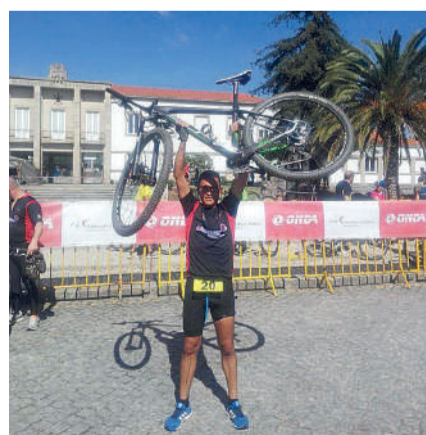
José Maria Carvalho



Campeão Mundial de Tiro

pág. 4

Ricardo Dias



Vencedor do Duato /BTT

pág. 6

Villa Froganes



Projeto Europeu Inspirador Erasmus +

pág. 3

Nesta edição

Nós por cá

- Festa de S. Roque

- Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio

pág. 6

Junta de Freguesia

pág. 5

Notícias da ACARF

págs. 8-9

Comunidade paroquial

págs. 10-11

Acompanhando o FSC

págs. 12-13

Opinião

pág. 14

9.º Festival de Folclore do GADT de Forjães



pág. 5

Agrupamento de Escuteiros de Forjães

Num mês em que assinala o 10º aniversário da sua fundação, O Forjanense esteve à conversa com António Azevedo Abreu, atual chefe do Agrupamento de Escuteiros 1296, de Santa Marinha de Forjães. Questionamos este dirigente sobre a criação do grupo, que teve a sua verdadeira génese um ano antes de ser formalmente apresentado. Ficamos a conhecer os projetos passados e futuros, vem como a forma como se gere uma agremiação desta índole.

O Forjanense (OF): Neste mês de aniversário, importará conhecer a história dos Escuteiros de Forjães. Podes falar-nos da criação do grupo (quando, porquê e quem esteve na sua génese)?

António Abreu (AA): O Agrupamento de Escuteiros 1296 de Santa Marinha de Forjães foi fundado oficialmente no dia 10 de Setembro de 2006. Contudo, o processo de criação do grupo iniciou-se mais de 1 ano antes dessa data. Os dirigentes, para que possam ser bons chefes precisam de cursos que o próprio CNE – Corpo Nacional de Escutas ministra. Um dos grandes impulsores do movimento escutista na nossa terra foi o Sr. Padre José Granja. Tudo teve início num jantar que tradicionalmente se realizava após a construção do presépio da igreja, com os elementos que ajudavam na sua feitura. A ideia acabou por surgir, e o Sr. Padre José Granja encorajou os presentes a avançar de forma mais séria no sentido de fundar o agrupamento. Assim foi.

Rx

Nome: António Azevedo Abreu
Data de nascimento: 04 de Agosto de 1989
Estado civil: Solteiro
Clube de Futebol: S.L.Benfica
Filme preferido: A Lista de Schindler
Prato preferido: Todos os da mãe Júlia
Passatempos: Associativismo, Futebol, Atividades ao Ar-Livre

OF: Ao longo destes anos, foram vários os dirigentes responsáveis pelo grupo. Como se processa a direção do Agrupamento, ou seja, quem dirige e como é eleito?

AA: O movimento escutista é, mundialmente, uma mega associação altamente organizada, dividida em órgãos executivos e não executivos. No seu nível mais básico encontram-se os Agrupamentos tal como o nosso, que fazem parte da grande família nacional e mundial do escutismo. Internamente, possuímos uma direção de agrupamento, democraticamente eleita pelos elementos do agrupamento com direito a voto, para mandatos de 3 anos.

OF: A atual direção é formada por quem?

AA: Atualmente, eu sou o Chefe de Agrupamento e tenho um chefe adjunto, que é Rui Afonso. Compõe, também, a direção do agrupamento o nosso Assistente, o Sr. Reitor José Ledo, a Secretária Teresa Tomás, a Tesoureira Sara Afonso, e os chefes de cada uma das 4 unidades/secções: Teresa Tomás, Andreia Dias, Eu e o Rui Afonso (alguns de nós em acumulação de funções).

OF: Tem mandato até quando?

AA: O nosso mandato termina em 2019.

OF: Quanto elementos integram os escuteiros e como estão distribuídos?

AA: Atualmente, o efetivo do nosso agrupamento é de 36 elementos.

OF: Em termos de atividades anuais, quais são os projetos futuros?

AA: Enquanto organismo da paróquia, temos responsabilidades perante os paroquianos e os organismos da mesma. Servimos a comunidade paroquial sempre que somos chamados. Outras vezes, não nos chamam, e nós vamos na mesma, pois sabemos ocupar o nosso lugar. Para além de todas estas atividades e responsabilidades comunitárias, há atividades por nós realizadas em base anual, e outras em base bi-annual, trienal ou com frequências não fixadas. Atividades como Abertura Regional do Ano Escutista, o Presépio da Igreja, a Ceia de Natal, o Dia de Baden-Powell (fundador do escutismo), o Acampamento de Agrupamento, os Encontros de Guias de Equipa, entre outras, realizam-se anualmente. Para além de todas essas atividades, existem outras que constam do plano anual de atividades de cada uma das 4 secções. Estas últimas podem ser do nosso agrupamento ou em conjunto com o Núcleo Cego do Maio, com a Região de Braga, de âmbito nacional ou internacional. Sem frequência definida, acontecem Acampamentos de Núcleo, Regionais, Nacionais e Internacionais (tais como os Jamborees). Pessoalmente, tento incutir nos nossos escuteiros a vontade de voarem alto. Espero, sempre, e contribuo para isso, que se motivem para participar em atividades de âmbito nacional e, quem sabe, internacional. Seria um orgulho para mim, enquanto Chefe de Agrupamento.

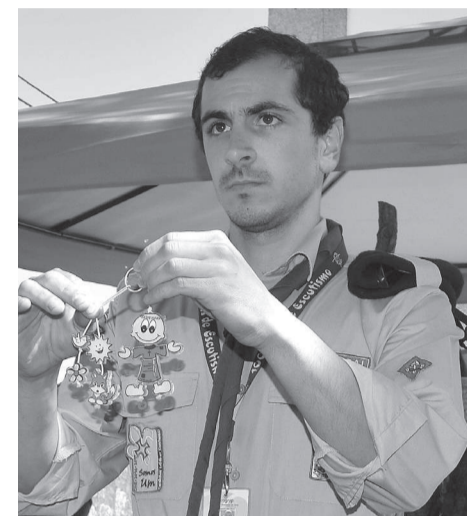
OF: E já agora, quais foram as últimas ativi-

dades desenvolvidas?

AA: Todas as atividades referidas na resposta anterior são participadas pelo nosso agrupamento. Muitas outras acontecem no decorrer do ano, de forma espontânea e segundo a vontade dos rapazes e raparigas. São eles que escolhem o que querem fazer. A nós, chefes, cabe-nos garantir as condições para que eles realizem os seus sonhos. A título de exemplo, este ano participámos no Acampamento Regional de Braga (ACAREG). Braga é a maior região escutista do país, e este acampamento contou com mais de 4000 escuteiros. O nosso Agrupamento esteve presente num ACAREG pela primeira vez desde a sua fundação, sendo esta uma experiência única na vida dos nossos escuteiros. Nenhum outro rapaz ou rapariga imagina a sensação de ser escuteiro e participar em atividades como esta. Fica na mente e coração de cada um, porque é impossível fazer-nos entender. Só vivendo.

OF: Como reagem os escuteiros a essas atividades? Costumam participar em grande número?

AA: O escutismo é uma autêntica caixa negra, para quem nunca contactou com o movimento. Não é por acaso que se diz “Escuteiro uma vez, Escuteiro para sempre”. É algo que molda a nossa personalidade, para melhor. Juntos, vivemos momentos fraternos, intensos. As atividades são francamente potenciadoras das melhores qualidades dos jovens. Nessas atividades eles esquecem-se das coisas menos boas e banais da vida, estão longe dos problemas típicos de cada uma das idades, esquecem o telemóvel espontaneamente e vivem deliberadamente as atividades ao máximo. Organizam-se em equipas, cada um com a sua tarefa, e trabalham em prol de um objetivo comum. Desde o Guia até ao Tesoureiro, passando pelo Secretário, Socorrista, Cozinheiro, Animador ou Guarda Material, a equipa tem de funcionar como tal. O seu sucesso advém dessa orgânica e é avaliado pelos próprios, dependendo deles aumentar esse índice, de atividade em atividade. A adesão dos escuteiros às atividades é, geralmente, máxima, exceto quando há sobreposição de atividades, com outros movimentos ou grupos de que os escutei-



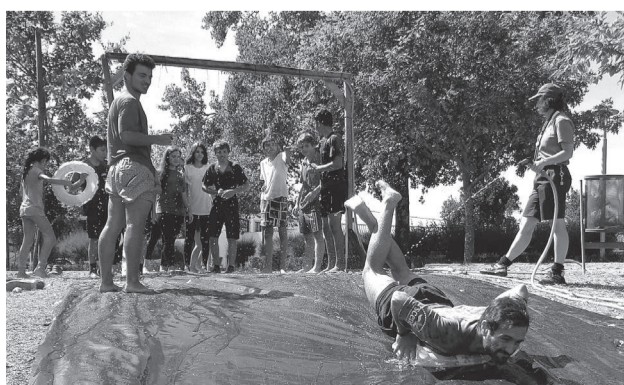
ros também façam parte. Por norma, os escuteiros preferem a atividade escutista, por tudo o que eu já contei, mas como nós trabalhamos, também, a dimensão da responsabilidade, eles sabem quando podem ou não estar presentes.

OF: E em termos financeiros, qual o orçamento anual do grupo?

AA: Anualmente, o agrupamento participa e realiza atividades com grandes encargos financeiros. Desde deslocações, combustíveis, inscrições em atividades, material de desgaste (cordas, madeiras, por exemplo), equipamentos e ferramentas, entre tantas outras coisas. Este ano, com a participação no ACAREG, o Agrupamento gastou mais de €2.000,00. Foi necessário adquirir novas tendas, mais pequenas, para poderem ser transportáveis pelos próprios miúdos em caminhada, equipamentos de cozinha para cada uma das equipas participantes, toldos, botijas de gás, etc. O ACAREG teve a duração de 1 semana, e a inscrição individual foi de 60-70€ por elemento, o que nos obrigou a um esforço de tesouraria adicional, apenas comportável porque temos sido capazes de gerir o dinheiro que vamos conseguindo com as nossas atividades de angariação de alguns fundos.

OF: De onde provêm as receitas?

AA: A nossa receita provém das atividades que desenvolvemos para o efeito. Anualmente, realizamos várias feirinhas temáticas, vendemos calendários e montamos o



Entrevista

Carlos Gomes de Sá

nosso bar e tómbola por altura das festas de Santa Marinha de Forjães. Esta última atividade de angariação de fundos é especialmente importante para nós: sem ela, não seríamos financeiramente sustentáveis. No ano em que não nos propiciarem as condições que normalmente dispomos para montar o nosso bar e tómbola, temos um sério problema para gerir, pois não podemos praticar escutismo de forma sustentada, recorrendo de forma sistemática às pequenas poupanças que conseguimos amealhar. São os miúdos que se esforçam todos os anos para conseguir as receitas que precisam para realizar os seus sonhos. Todos nós, dirigentes, estamos profissionalmente ativos e, como tal, é impossível prepararmos tudo sozinhos. Nós coordenamos os rapazes e raparigas para que eles montem toda a logística do bar e tómbola. Os escuteiros mais velhos são essenciais, representando o nosso braço direito, armado, para o trabalho necessário, orientando os mais novos. Quem tem oportunidade de conversar connosco pela altura das Festas de Santa Marinha, sabe do que falo. Os nossos escuteiros, rapazes e raparigas, valem muito mais do que é possível imaginar. Farei sempre tudo por eles, o que estiver ao meu alcance.

OF: Como tem sido a relação com a população forjanense, com esta comunidade e em participar com outras coletividades?

AA: A população forjanense, especialmente a comunidade paroquial, tem consciência que ser escuteiro não é apenas vestir a farda. Um olhar mais atento descobre, logo

no primeiro relance, que há muito mais do que a participação na Eucaristia, que tanto nos orgulha, ou nas procissões das festividades da terra. Contudo, nem toda a gente é obrigada a parar, olhar e tentar perceber o que é isto do Escutismo. Nós temos muito a fazer neste campo. Enquanto movimento, ambicionamos um contacto mais genuíno com a comunidade. Desejamos chegar mais perto das pessoas, e já definimos algumas estratégias para tal. O escutismo é muito mais bonito quando integrado numa comunidade que goste de nós, como nós gostamos dela. É isso que nos move. Cada vez que nos empurram para fora deste caminho, nós rapidamente retomamos o trilho. Sabemos o que nos move, o que somos, e para onde queremos ir. O escutismo é alegria, responsabilidade e amizade.

O âmbito do nosso movimento vai muito mais longe do que apenas a realização de eventos ou outras atividades lúdicas dignas de menção, tal como é normal e noutras coletividades. Para nós, uma canoa é um barco gigante como o Titanic, ou o barco em que Jesus mostrou a Simão Pedro o caminho; uma caminhada não é só andar a pé, mas sim uma pista de obstáculos que temos e vamos superar, tal como na vida; um carrinho de rolamentos é um carro veloz que nos leva a qualquer sítio do planeta porque nós acreditamos que sim; uma ponte de cordas sobre o Rio Neiva é uma passagem para outra dimensão onde encontramos personagens míticas da nossa história; andar a cavalo é encarnar As Cruzadas, que partiram da Europa em direção

à Palestina para fortalecer o Cristianismo; etc. Tudo em nós, é aprendizagem. Mesmo quando os rapazes e raparigas menos desconfiam. O que nos move é muito mais do que o que aparenta. Em sociedade, há espaço para a multiplicidade associativa e as sinergias podem e devem existir. Já o fizemos no passado com a ACARF e com o FSC, fazemos recorrentemente com a catequese, e permanecemos disponíveis para, sempre que for necessário, estiver ao nosso alcance, e desde que não choque com aquilo que nos move, caminhar ao lado da comunidade e das suas coletividades.

OF: Em termos de sede, o atual espaço cedido pela Casa do Povo é suficiente? Como está estruturado?

AA: A nossa sede, que gentilmente nos é disponibilizada pela direção da Casa do Povo, é um espaço especialmente estimado pelo nosso Agrupamento. Aproveito para agradecer à atual e anterior direção da Casa do Povo, pela oportunidade que nos dão de permanecer ativos, com um espaço digno, em pleno pulmão de Forjães. O nosso compromisso é zelar pela integridade das instalações, mantendo-a limpa, asseada e bem tratada, como se das nossas casas se tratasse. Fazemos pequenas reabilitações interiores com as nossas próprias mãos, com as habilidades de cada um. Cada secção tem a



sua sala, temos espaços comuns, e espaços de arrumações. Tudo isto, graças à Casa do Povo, que merece todo o nosso apreço e carinho, tendo em nós uma associação amiga, que está disponível para o que der e vier. Nós olhamos para a coletividade da Casa do povo dessa forma. Quem quiser conhecer as nossas instalações, pode visitar-nos sempre que quiser.

OF: Se alguém quiser ser escuteiro e juntar-se a vocês, o que precisa fazer?

AA: É fácil. Realmente, basta querer. Toda a gente nos conhece e pode abordar-nos sempre que o momento se propiciar. De outra forma, pode simplesmente aparecer na nossa sede, em qualquer Sábado, a partir das 19h. Há espaço para todos no nosso agrupamento. Enquanto Chefe de Agrupamento, terei todo o gosto em receber mais jovens no nosso agrupamento.

Nós por cá

Secretário de Estado entrega Prémio a associação forjanense

O Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, entregou no dia 21 de setembro, o prémio de Projeto Inspirador – Programa Erasmus + 2016, à associação Villa Froganés – Clube Juvenil, pelo projeto “Partilha: um degrau para o

futuro”.

Este projeto, recorde-se, envolveu 30 participantes, oriundos de 9 países europeus, em representação de 14 instituições, desde associações juvenis, a organismos de juventude e câmaras municipais, e decorreu em Forjães, entre os dias 31 de maio e 5 de junho passado.

Este foi um reconhecimento público, pela qualidade e excelência dos projetos apresentados, segundo o diretor da Agência Nacional do Erasmus + - Juventude em Ação, Pedro Couto Soares, e que visa valorizar o trabalho desenvolvido pelas instituições.

O ano de 2016 fica marcado pelo recorde de candidaturas submetidas ao Erasmus+, apontando que estão envolvidos mais de 30 mil jovens só na área da juventude e desporto.

E não é só a quantidade de projetos, é também a qualidade, pois são cada vez melhores os projetos implementados no terreno, garantiu o diretor da Juventude em Ação.

Estes dados vêm dar maior re-



levância ao prémio alcançado pela Villa Froganés. Apenas 5 associações a nível nacional, entre várias centenas de projetos apresentados, foram distinguidas como Projeto Inspirador, na área do Juventude em Ação.

Esta associação encontra-se envolvida em vários projetos europeus. Entre os dias 27 de setembro e 2 de outubro, 3 participantes forjanenses estarão em Marrocos, com mais de 3 dezenas de participantes oriundos de Marrocos, Argélia, Jordânia,

Palestina, Tunísia, Reino Unido, Espanha, França, Grécia, Roménia e Itália, num seminário subordinado ao tema ‘Taking off – Youth Work Connection. Entre 4 e 12 de outubro, 5 jovens forjanenses, acompanhados do monitor Rui Martins, participarão em Sicília – Itália, num intercâmbio juvenil, sobre o lema “Be Include face a conflicts”, que envolve 36 jovens de Itália, Espanha, Rússia, Moldávia e Azerbaijão.

José Henrique Brito



José Maria Carvalho

Pode ser pequeno em estatura, mas José Maria Carvalho está no topo. É o mais alto representante português no tiro, categoria Trap 5, tendo-se sagrado Campeão Mundial no início deste mês, no Algarve. A alcunha de "Carvalhinho" com que é conhecido no meio é merecedora de respeito, tal como a sua espingarda Browning, calibre .12, avaliada em mais de 2.000€. O Forjanense esteve à conversa com este atleta, partilhando com os leitores o seu percurso.

O Forjanense (OF): Como e quando surgiu esta "paixão" pelo tiro, se é que podemos dizer que é uma paixão?

José Carvalho (JC): Este desporto para mim é mesmo uma paixão. Comecei há cerca de 20 anos juntamente com alguns amigos e já lá vai o tempo em que era apenas um passatempo, agora, estou num patamar mais alto, sinto que posso sempre disputar a vitória como veio acontecer, ser Campeão do Mundo.

OF: Estás ligado a um clube.

JC: Sim, estou ligado a um clube, Clube de Tiro de Fervença em Barcelos. É pelo qual me faço representar nas provas. É este mesmo clube que faz as devidas diligências para as provas como inscrições, entre outros assuntos relacionados com a Federação e provas como quotas e outros assuntos burocráticos. A ligação ao clube é uma

RX

Nome: José Maria Lima Carvalho
Conhecido no tiro por "carvalhinho"
Data de nascimento: 1970
Clube de Futebol: Sporting
Filme preferido: O Gladiador
Prato preferido: Javali com castanha
Passatempos: Tiros /tiros, futebol salão entre amigos, crossfit

referência pois é como uma segunda família começando pelo Sr. Presidente Eduardo Gayo, por quem tenho uma grande estima e consideração, pela pessoa que é, e claro pelo convívio com os meus amigos e colegas de tiro que frequentam este Clube.

OF: Ao longo da tua carreira, como atirador, tiveste outros clubes?

JC: Sim, só tive um outro clube que foi S. Pedro de Rates Povoá de Varzim, que representei durante um ano.

OF: E em termos de palmarés, que títulos podemos destacar? Certamente já conseguiste outros títulos?



JC: Sim. No meu palmarés conto já conta duas idas à Seleção Nacional. Já representei Portugal, na Eslovénia, em 2014, e este ano na prova onde me sagrei Campeão do Mundo. A nível nacional já ganhei uma Taça de Portugal, como Vencedor Absoluto, tenho vários títulos de Campeão Regional por equipas, assim como Campeão Nacional individual, além de ter já ganho diversas provas em várias modalidades.

OF: E em termos de treinos, como é que isso funciona e onde?

JC: Os meus treinos são feitos "após o dia de trabalho", ao fim de semana e feriados, no Clube de Tiro de Fervença, em Quinta de Fervença, Barcelos. Os treinos são feitos em local próprio, campo de tiro, tendo sempre garantidas todas as condições de segurança apropriadas para a modalidade que é o manejo de armas e consequentes tiros. O espaço do tiro é de acesso condicionado, com condições específicas para a prática do tiro, tendo este também outras áreas de diversão como café/Bar. Neste complexo podem ser praticadas outras modalidades. Os treinos são feitos sozinho, ou na maioria das vezes, com os amigos que praticam esta mesma modalidade. Estes treinos têm como objetivo a performance do atirador e são efetuados entre duas e três vezes por cada dia, sendo séries de 25 pratos, o que é muito pouco para ser um verdadeiro campeão.

OF: É um desporto caro?

JC: O tiro é uma modalidade relativamente cara devido ao conjunto de burocracias e toda a documentação como a obtenção de licenças, seguros, declarações médicas, etc. A aquisição de uma arma e devidas munições também tem os seus gastos. Falando de custo em provas nem sempre tem um valor fixo depende sempre de cada prova.

OF: Tens apoios de alguém?

JC: Os apoios são sempre muito poucos sendo estes dados pelo próprio clube que me faço representar. Obtendo um lugar nos três primeiros na classificação final do Campeonato Nacional foram parte da seleção e, aí sim, as despesas são a cargo da Federação.

OF: E quanto a competições, como funcionam?

JC: As competições são organizadas pela federação Portuguesa de Tiro com Armas de caça, organismo tutelado pelo Instituto Português do Desporto. Começando pelo campeonato regional, este divide-se em duas regiões: norte e sul. Quanto aos escalões temos: seniores, juniores, veteranos, superveteranos e senhoras. Os campeonatos são realizados em mais ou menos 6 provas zona norte, entre o Minho e Coimbra e zona

sul, Coimbra até ao Algarve. Depois deste temos o campeonato nacional, também com 6 provas, sendo estas distribuídas pelo país. No final deste é feita a classificação da qual sai a seleção nacional de tiro. Os representantes do nosso país participam em representação de Portugal no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo. Este ano, o Campeonato da Europa realizou-se em Espanha e o Campeonato do Mundo em Algez, Armação de Pera, Algarve, onde conquistei o Título de Campeão do Mundo.

OF: Há muitos praticantes de tiro em Portugal?

JC: Praticantes, ou melhor federados, temos cerca de 5000 atletas. Destaco que Portugal está normalmente representado nos jogos olímpicos, onde o tiro está como modalidade.

OF: E a recente conquista mundial, o que sentiste?

JC: Da recente conquista ainda é tempo para saborear tal feito pois e depois de tanta emoção, também as lágrimas tiveram a sua graça é uma sensação boa de todo, ouvir o hino Nacional é algo emocionante algo que não se explica, pois são marcas que nunca mais esquecerei, até mesmo o arrepiar do momento. Tendo todos os atletas aspirações à conquista de um título com este relevo tenho a consciência que nem todos vamos ter esse mesmo privilégio de o obter.

OF: Dedicar esta vitória a alguém em especial?

JC: Sim. Dedico esta vitória, em primeiro lugar, à minha família e em especial à minha filha. Não posso esquecer que esta vitória se deve em grande parte ao meu amigo Filipe Oliveira, que me afinou a arma. Obrigado a todos.

OF: Sentes que és reconhecido pela população de Forjães?

JC: A população de Forjães penso eu que, em boa parte, nem sequer sabe de tal facto, mas as pessoas que souberam e me foram dando os parabéns tenho-as no coração. Sei que uns mais que outros, me marcaram, mas aceito-os todos com o mesmo carinho, tendo em particular algumas pessoas, como o Sr. Presidente da Câmara de Esposende, que logo que lhe foi oportuno me solicitou pessoalmente, dando-me os parabéns. A ele o meu muito obrigado, em especial, pois também é Forjanense e pelo facto que estudou comigo, sendo do mesmo ano e mês "Coincidências".

OF: Já tiveste algum reconhecimento da



Junta ou da Câmara?

JC: De reconhecimentos já tive quando ganhei a Taça de Portugal pela Câmara de Esposende.

Como já referi, o Sr. Presidente da Câmara de Esposende, como representante eleito pelo Esposendenses e Forjanenses, deu-me os parabéns o que registei de forma muito especial.

OF: Se alguém quiser seguir as tuas pisadas, o que precisa de fazer?

JC: Muita vontade, gosto pela modalidade. Depois, obter as licenças adequadas à prática de tiro com armas de caça e depois fazer-se chegar até aos campos de tiro e começar. Como em tudo, não é chegar e vencer! Teria muito gosto em poder ver mais e mais pessoas passar por algo que é o tiro, sobretudo eliminar o medo que se faz sentir sempre que se fala em tiros e armas. Estas, quando bem manuseadas, em competição, podem trazer momentos agradáveis. Estarei à disposição para quem quer que seja e tenha dúvidas.

OF: Uma mensagem para os forjanenses.

JC: Aos Forjanenses devo dizer que tenho orgulho em ser desta terra e o meu muito obrigado a todos aqueles que me felicitaram pela vitória.



Nós por cá: locais

9.º Festival de Folclore do GADT de Forjães

No dia 3 de setembro, no Souto de S. Roque, em Forjães, decorreu o 9.º Festival de Folclore do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, iniciativa realizada de dois em dois anos, revelando-se mais um enorme êxito na divulgação da música tradicional.

A cerimónia de abertura decorreu ao início da tarde, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, onde os grupos convidados foram recebidos em cerimónia solene, na qual marcaram presença o presidente da Câmara, Benjamim Pereira, o presidente da Junta de Freguesia, Manuel Ribeiro, e o presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Coutinho.

À noite, pelas 22h, na abertura do festival, o público presente, que encheu o belo espaço, preparado a rigor para o efeito, pôde assistir a um belo espetáculo, com a encenação do Cantar

ao Menino, acompanhado pelas Cantadeiras do Neiva, e por um belo momento chamado "A caminho do contemporâneo", conjugação da dança folclórica com o ballet contemporâneo, ao som da música tradicional, verdadeira e perfeita simbiose de artes e estilos.

Seguiu-se a atuação dos grupos presentes: Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Rancho Etnográfico de Santa Maria de Touguinha, Vila do Conde, Grupo Etnográfico da Região de Coimbra, Rancho Folclórico Luz dos Candeeiros, Arrimal, e o Grupo Folclórico da Corregedoura, Guimarães.

Foram belos momentos de música e dança, em que cada grupo, como ia sendo referido pelos apresentadores do evento, Eduardo Viana e Joana Gramoso, da Esposende Rádio, trouxe os seus trajes típicos e os cantares que

acompanhavam o ritmo da vida, do trabalho e dos momentos de festa, verdadeiro testemunho da tradição ancestral dos seus antepassados.

Nas palavras que dirigiu a todos os presentes, Carlos Couto, verdadeiro dinamizador da iniciativa, elogiou o trabalho e colaboração da grande "família" do GADTF, não esquecendo o seu pai, fundador do grupo, agradecendo também à sua família o apoio e compreensão, sendo bem visível o regozijo que sentia ao ver o sucesso desta iniciativa que agora se concretizava.

José Reis



Junta de Freguesia de Forjães

Emigrantes

Aos emigrantes que, na sua maioria, regressaram no final de agosto, aos locais onde lutam pela vida, desejamos um bom ano familiar, profissional e escolar para todos os membros das suas famílias. Nós, por cá, mantemo-nos disponíveis para qualquer esclarecimento ou apoio, através do telefone 253 877 430 ou do email: jforjaes@gmail.com. Voltem sempre!

Feira de S. Roque

Foram atualizadas as datas da realização da feira constantes dos placards que se encontram nas principais entradas da localidade. Aproveitamos para recordar as datas das próximas realizações (outubro: 1, 15 e 29; novembro: 12 e 26; dezembro: 10 e 24) e convidar os forjanenses a visitar e a participar na nossa feira.

Festa de S. Roque

Entre 26 e 28 de agosto, realizaram-se as Festas em honra de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente. A Comissão de Festas (composta por Andreia Dias, Elísia Fernandes, Lídia Casal, Lúcia Pereira,

Maria Dias, Olga Moura e Sofia Neiva) fez um excelente trabalho, ajudando a manter bem viva esta típica festividade em redor da capela mais antiga de Forjães. As recentes e brilhantes obras de restauro deste templo setecentista foram também um enorme motivo de atração e de admiração de todos quantos acorreram ao nosso belo e aprazível souto. O nosso agradecimento a todos quantos dedicam o seu tempo e o seu esforço em prol da nossa fé, cultura e tradição.

Primeiras chuvas

A Esposende Ambiente iniciou uma campanha de sensibilização da população para a limpeza de linhas de água e de outros sistemas de águas pluviais, no sentido de prevenir ou minimizar a ocorrência de cheias e inundações. Pretende-se que, em devido tempo, se tomem as necessárias medidas para precaver os efeitos nefastos das primeiras chuvas, evitando que provoquem estragos e prejuízos. Salientam que "para existir um bom equilíbrio ecológico é necessário que, tanto os rios e ribeiros, como o ambiente terrestre envolvente, estejam limpos e em bom estado de conservação".

Ao mesmo tempo, e no que diz respeito ao espaço público, a Junta tem feito todos os esforços para manter limpas valetas, aquedutos, grelhas, etc, por toda a freguesia, como medida preventiva e de minimização de danos causados pela pluviosidade.

Ano Letivo 2016/2017

A Junta de Freguesia acompanhou de perto a abertura do novo ano letivo nas escolas locais, ficando extremamente agradado com o facto de tudo ter corrido da melhor forma. Desejamos a todos - alunos, pais, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e a toda a comunidade educativa - um excelente ano escolar, profícuo em aprendizagem e pleno de sucessos.

Festa do Idoso

A 21ª edição do "Passeio do Idoso a Fátima", organizado pela Câmara Municipal de Esposende, teve lugar no passado dia 16 de setembro. A Junta de Freguesia, desde a primeira hora, prestou todo o apoio e colaboração a esta iniciativa, acompanhando os idosos da nossa terra nesta jornada

plena de fé e de reflexão. Este passeio constituiu, mais uma vez, uma boa oportunidade para rever amigos e usufruir de momentos de salutar convívio e foi vivido com muita alegria e boa disposição por todos quantos nele participaram.

Porta 65 Jovem

Encontra-se aberto o período de apresentação de candidaturas ao programa "Porta 65 - Jovem" que decorre entre as 10:00h do dia 20 de setembro de 2016 e as 18:00h do dia 07 de outubro de 2016. O Programa Porta 65 Jovem tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando: estilos de vida mais autónomos por parte

de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas; a dinamização do mercado de arrendamento. Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

Dia Mundial da Música

No próximo dia 1 de outubro, estão todos convidados a participar na comemoração do "Dia Mundial da Música", com a atuação do já consagrado Coro "Ars Vocalis", às 21h30 no Centro Cultural Rodrigues Faria.



Nós por cá: locais

Carlos Gomes de Sá

Ricardo Dias: um “veterano” dos pódios



O forjanense Ricardo Dias é já um “veterano” em termos de pódios, tal o número de conquista que vem alcançando. No último fim de semana de setembro representou Portugal na Hungria e, na semana anterior, havia experimentado o Duato/BTT.

Na sua página do facebook podemos encontrar os seguintes registos:

“Depois de alguns problemas físi-

cos que tive no final da época passada, hoje foi uma entrada com o Pé direito nesta nova época.

A seleção das Forças Armadas Portuguesas esteve presente na NatoRun em Budapeste, Hungria onde obteve uma excelente prestação.

A nível individual, foi muito positivo, fui segundo classificado numa prova muito competitiva, e num percurso com uma parte final muito exigente.

A nível coletivo conseguimos o 2º lugar para Portugal. Excelente prestação estamos todos de parabéns.

O trabalho continua, e existe muito pela frente. Quero agradecer a todos meus amigos, camaradas e colegas de treino por todo o incentivo e grande ajuda.

Agradecimento especial á minha família, que é o meu grande suporte de vida.

Estou motivado para ganhar com futuro!

A todos, obrigado pelo vosso apoio!(...)”.

Festividades em honra de S. Roque



Nos dias 26,27 e 28 de agosto, no Souto de S. Roque, em Forjães, tiveram lugar as festividades em honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente.

Com estas festividades, a gente deste lugar voltou a mostrar a sua dedicação e profunda devoção aos seus santos, organizando as solenes festividades em sua honra.

O ponto alto das celebrações aconteceu no dia 28, domingo, com as cerimónias religiosas: a procissão matinal, que percorreu as ruas da vila desde a Igreja Matriz até à capela de S. Roque, a missa solene em honra do padroeiro, e, à tarde, o sermão e a majestosa procissão no Souto de S. Roque, sempre com a presença de numerosos devotos.



Em termos mais mundanos, as festas tornaram-se momentos de convívio e lazer, com a realização de três eventos, um no dia 26, 1.º arraial nocturno - “Noite do Folclore”, com a atuação do GADT de Forjães, outro no dia 27, 2.º arraial noturno, a atuação da Orquestra “Costa Rica”, e outro no dia 28, com o Concerto pela Banda de Escuteiros de Barroelas e Banda Musical de Oliveira (Barcelos), que acompanharam e abrilhantaram também a procissão da tarde.

Desta forma, manteve-se viva a tradição, arraigada na devoção popular e na idiosincrasia deste lugar e desta vila, que se une na valorização e defesa dos seus valores culturais e religiosos. **José Reis**

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio

Composição do agrupamento

Agrupamento

Nº de docentes: 127

Alunos Pré-Escolar: 215 alunos; 11 turmas

Número de docentes do Pré-Escolar - 11

Alunos do 1º ciclo: 483 alunos; 26 turmas

Número de docentes do 1º ciclo: 34

Alunos do 2º ciclo: 246 alunos; 12 turmas

Número de docentes do 2º ciclo: 29

Alunos do 3º ciclo: 330 alunos; 17 turmas

Número de docentes do 3º ciclo: 53

Alunos vocacional: 34 alunos; 2 turmas

Forjães

Alunos Pré-Escolar Forjães: 73 alunos;

3 turmas

Alunos 1º ciclo Forjães: 99 alunos;

5 turmas

Alunos 5º ano: 50 alunos; 3 turmas

Alunos 6º ano: 51 alunos; 3 turmas

Alunos 7º ano: 48 alunos; 3 turmas

Alunos 8º ano: 41 alunos; 2 turmas

Alunos 9º ano: 46 alunos; 2 turmas

ROMARIA DE SANTA MARINHA 2017



Festa das colheitas - 24 de setembro



Reviver amigos - 17 de setembro



Entrega do 1º prémio - 29 de agosto



1º
PALMIRA CRUZ - FORJÃES
Nº 4007



2º
ANA LARANJEIRA - FORJÃES
(Bélgica)
Nº 0024

3º
CARMEN PEREIRA - ESPOSENDE
Nº 2722

Sorteio - 29 de agosto



Festa de S. Roque - 29 de agosto



Arraial gastronómico- 13 a 15 de agosto

EN 103

Limpeza de bermas e valetas

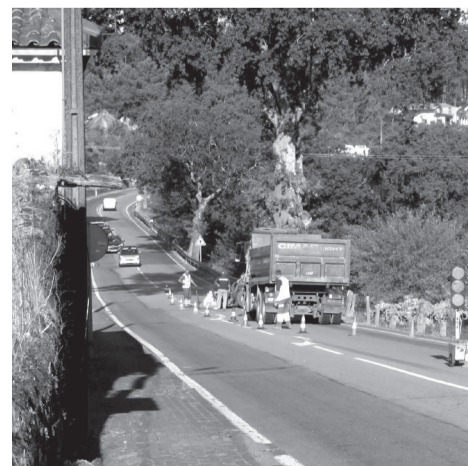
As bermas e valetas da EN103, no troço respeitante ao distrito de Braga, foram limpas no início deste mês de setembro. A via tornou-se mais segura e, porque a vege-

tação já ocupava os passeios, também os peões viram aumentada a sua segurança, conforme apontamento aqui deixado na anterior edição.

Reparação de pavimento

Decorreu, no dia 9 de setembro, uma intervenção de correção do pavimento da EN 103, no entroncamento com a Rua da Várzea. Fruto do crescimento das raízes do carvalho existente na berma, o piso foi-se tornando irregular, acabando por apresentar um grande desnível, que motivou, há 3 meses, a instalação de sinalética específica e redução de velocidade no local (40Km/h e existência de lomba).

A intervenção, realizada em dois dias, pautou-se pelo levantamento do piso, em cerca de 20m², repintura da faixa lateral direita e aplicação de sinalização refletora contra a enorme árvore, que se mantém.



A voz dos assinantes

Editorial

As «directas» do Torres



No campo

Oh! Dai-me o campo, e vereis,
Como me desato em flores!
Quando fujo da cidade
Cantam-me na alma os amores!
Vicejo e sou todo festa!
Sinto abril no coração!
Com o suavíssimo condão
Do seu ar livre e contente,
A campestre solidão
Traz-me ao peito e à mente
Alma, vida, inspiração!

Nasci para homem do campo;
Não sou homem de cidade,
Nasci para as oliveiras,
Nasci para a soledade,
Para os fundos castanhais,
Para os choupos e as ribeiras,
Para os ermos pinheirais!
Amo os plácidos verdores!
Amo os amenos vergeis!
Oh! Dai-me o campo, e vereis
Como me desato em flores!

Julio Castilho
Por Torres Jaques

Traduzido por Torres Jaques

“Um talento diabólico”
Paganini tinha qualquer
coisa de sobrenatural

Em 1829, um crítico musical escreveu: «A música de Niccoló Paganini é tão aérea que ela parece oriunda de um sonho». Mas ele acrescenta imediatamente: «Há qualquer coisa de demoníaco no seu aspecto, que nós procurámos por um instante, os pés bifendidos, e no momento seguinte, as asas de um anjo». O violinista italiano tinha então quarenta e sete anos. Como a maioria dos grandes compositores do seu tempo, ele escreveu obras muito técnicas para servir a seu prodigiosa virtude e o seu extraordinário significativo. O seu talento incomparável era tão fabuloso, que se chegou a acreditar se era de origem divina ou satânica. O rumor espalhou-se de que o maestro tinha vendido a sua alma ao diabo. A estranha influência, a palidez e a virtuosidade – que a doença agravava pouco a pouco – não fizeram mais do que acreditar nesta coisa fabulosa. Longe de a desmentir, Paganini a encoraja e a leva ao grande dia uma vida dissoluta, devotada ao jogo e às mulheres. Ele se endivida ao ponto de pôr um dia o seu violino penhorado.

Pela idade dos quarenta e cinco anos, ele se decide, enfim, a fazer saber que o seu talento não era mais que devido ao seu trabalho e ao seu génio. Ele envia carta atrás de carta às revistas musicais para fazer calar os mexericos do seu suposto pacto.

Porém, já é tarde demais. Paganini morre em 1840, com a idade de cinquenta e oito anos, depois de ter obstinadamente recusado ver um padre. A igreja não o queria enterrar em terra consagrada. O seu corpo foi depositado durante cinco anos dentro de uma simples cave, antes de ser decentemente enterrado.



José Reis

Depois do tempo de férias, do convívio e reencontro com os familiares, da oportunidade de conhecer novos lugares, novas culturas, novas pessoas, do “recarregar baterias” para enfrentar os novos desafios, setembro marca, para a grande maioria das pessoas, o regresso ao trabalho, seja no emprego ou na escola.

Por este motivo, é momento propício à reflexão sobre a nossa função, o nosso profissionalismo, a nossa dedicação e forma de educar.

A este propósito, recordo um quadro humorístico que vi nas redes sociais, mas que pode traduzir um pouco daquilo que pode caracterizar uma atitude típica e as consequências daí decorrentes: uma criança chamava insistentemente quer pelo pai quer pela mãe, mas estes, mergulhados nos seus afazeres ou sedentos de descanso depois de uma dura jornada de labuta, não lhe davam ouvidos, esperando que os chamamentos terminassem pela desistência. Mais tarde, quando jovem, depois do inevitável crescimento, a mãe chama insistentemente pelo filho antes de ele sair para a escola, talvez na tentativa de lhe dar algum conselho. Mas eis que surge a atitude menos esperada: o filho, de auscultadores nos ouvidos, assume a atitude antiga dos pais, continuando a sua marcha indiferente aos apelos desesperados da mãe.

Esta pequena história traduz muito da realidade dos nossos dias, podendo servir de base a uma profunda reflexão sobre a importância da atenção a dar aos filhos.

É certo que, muitas vezes, estamos exaustos pelo trabalho desenvolvido, aturdidos por circunstâncias várias da vida e que a atenção que eles nos exigem nos retira tempo que poderíamos aproveitar para repousar ou para nos centrarmos nas preocupações pendentes. Mas ignorá-los é não reconhecer que eles precisam de nós, que os seus chamamentos têm uma razão de ser: por não quererem estar sós porque estão com medo de algo, por quererem sentir a segurança de uma mão reconfortante, de um sorriso que desanuvie as nuvens carregadas que o dia lhes trouxe e os assombram (pois eles também têm dias cansativos, também ficam exaustos, também se sentem impotentes!), de um

abraço que lhes dê a segurança perante as várias hostilidades com que se vão deparando (também para eles os dias nem sempre são fáceis, quer nos estudos quer nas relações com os pares, o que muito os angustia!), por necessitarem de um ombro reconfortante onde possam chorar as lágrimas que esconderam e reprimiram, mas que agora soltam ao sentirem o conforto de um clima de compreensão, sem medo da recriminação, de uma palavra encorajadora que lhes faça sentir a pequenez do grande problema com que se deparam.

Claro que todos somos humanos e nem sempre conseguimos esta disponibilidade de espírito, esta atitude de verdadeiro desprendimento de nós para nos doarmos aos filhos, nem sempre temos a fortaleza de esquecermos os nossos problemas e preocupações para abrimos completamente o nosso coração e mente aos nossos filhos. Mas é uma tarefa necessária para que a nossa missão educativa tenha sucesso.

Mas este amor devotado e esta abnegação de si em prol dos filhos não devem ser confundidos com uma atitude de anulação de si próprio e de permissivismo sem limites, terreno fecundo para os “pequenos ditadores”. Nesse clima de amor, e só nesse clima, é necessário ter presente que também devemos ser referenciais de vida para eles, ensinar-lhes os limites, fazendo-os compreender que o “não” que às vezes é dito comporta o mesmo amor que o “sim” a que estão habituados. Como alguém dizia ainda recentemente, os pais não podem ser meros “amigos” dos filhos, devem ser pais, pois só assim a sua personalidade irá crescendo de forma sadia, distinguindo o certo do errado.

Por isso mesmo, este tempo de regresso às aulas pode constituir-se como momento oportuno para repensarmos a nossa tarefa de pais e educadores, não delegando todo o trabalho na escola, que nunca poderá dar aquilo que compete à família, por muito que, frequentemente, seja chamada a substituí-la quando a desestruturação é grave. Na verdade, seguindo a velha máxima de que “A Escola dá Instrução, a Família dá a Educação”, exige-se um trabalho complementar entre estas instituições tendo em vista o mesmo objetivo: formar cidadãos sadios, responsáveis, participativos e empenhados.

AGRADECIMENTO



Cândida Ribeiro Novo

Nasceu: 20/05/1935
Faleceu: 08/09/2016

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Seja assinante do jornal



Faça-se sócio da ACARF

*Descontos em vários estabelecimentos locais.
Vantagens no acesso às nossas respostas sociais e atividades da instituição.*

Creche 4 meses aos 3 anos

Transportes:
Casa – Instituição (vice-versa)

Horários:
07H15 – 19H00

- Técnicos especializados;
- Atividades diversificadas e ajustadas de acordo com os referenciais da qualidade do Instituto da Segurança Social;
- Alimentação adequada;

Mensalidades de acordo com IRS

últimas vagas

Atividades de Animação e Apoio à Família AAAF 3 aos 6 anos

Transportes:
Casa – Instituição – Centro Escolar (vice-versa)

Horários:
07H15 – 19H00

- Técnicos especializados;
- Atividades diversificadas e adequadas;
- Lanche;
- Planos de férias.

Mensalidades de acordo com IRS

últimas vagas

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) 6 aos 16 anos

Transportes:
Casa – Instituição – Centro Escolar (vice-versa)

Horários:
07H15 – 19H00

- Técnicos especializados;
- Centro de Estudos
- Atividades diversificadas e adequadas;
- Lanche (Centro Escolar), reforço (ACARF);
- Plano de férias

Mensalidades de acordo com IRS

últimas vagas

Centro de Dia / Convívio (CD / CC) + 65 anos

Transportes:
Casa – Instituição (vice-versa)

Horários:
Centro de Dia: 09H00 – 18H00
Centro de Convívio: 14H00 - 18H00

- Técnicos especializados;
- Atividades diversificadas e adequadas;
- Ambiente calmo e acolhedor;
- Boas condições;
- Refeições

Excelentes mensalidades

últimas vagas



Visite-nos e junte-se a nós!

Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Visita ao S. Bento da Porta Aberta

Realizamos no dia 4 de agosto com todos os utentes o passeio anual. O local eleito foi o Santuário de S. Bento da Porta Aberta. Foi um dia alegre para todos aqueles que nele quiseram participar.

Por volta das 10h seguimos em direção ao local escolhido. À chegada dirigimo-nos ao parque do Santuário, que era coberto, propício para almoçarmos, porque o tempo assim o impôs não permitindo outros desejos. De seguida fomos todos ao santuário, onde cada um à sua maneira, cumpriu promessas pediu graças e bênçãos a S. Bento para que de alguma forma os tranquilizasse. Naturalmente as fotografias não puderam faltar e todos tentaram nelas aparecer, para mais tarde recordar.



Até sempre Emília Cruz



Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF, não podiam deixar de homenagear a D. Emília Silva Cruz que faleceu no passado dia 15 de setembro. Aproveitamos para apresentar sentidas condolências à família enlutada.

O seu olhar era terno
E a sua face rosada,
Gostava de partilhar
A alegria que contagiava.

Era alegre e bem-disposta
Nas caminhadas que dava,
Tinha sempre pra nos dar
Palavras que nos animava

Emília, nunca mais a esqueceremos
Desde a hora da partida,
Um soluço amargurado
E uma lágrima sentida.

Notícias da ACARF

Festa de Final de Ano

Uma imagem vale mais que mil palavras. Uma tarde inesquecível para mais tarde recordar. Um agradecimento a todos os presentes e em especial ao Nuno e à Virgínia pela colaboração.



Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Aniversário do Agrupamento 1296 de Forjães: Qual a relação dos pais com o escutismo?

Consideramos os dirigentes os “pais” que tomam conta desta grande alcateia, mas o que pensam os verdadeiros? O que pensam os pais e mães dos jovens que durante os últimos sete dias povoaram a ilha do Ermal? Ao sexto dia de atividades, pais, e outros familiares dos muitos escuteiros que estiveram presentes no Ermal visitaram o campo e participaram na celebração da Eucaristia. Esta foi uma excelente oportunidade para perceber qual é afinal a relação que os pais têm com o escutismo.

“Os pais concordam que o escutismo dá às crianças o que não se consegue aprender em casa, aliado à aventura de se estar rodeado pela natureza. “Gosto das atividades que eles fazem e que a partir daí eles aprendam coisas que nós, pais, se calhar, não teríamos capacidade ou paciência de lhes ensinar”, acrescenta Isabel. O espírito de desembaraço é muitas vezes referido como uma mais valia. É nas atividades que eles conseguem aprender a cozinhar, a lavar e a tratar dos seus pertences. “Para além, da autonomia, ganham espírito de equipa e solidariedade”, afirma João Gomes, pai de um lobito de oito anos e de uma pioneira de 16. Não são os participantes que ganham com o escutismo. Para além dos pais, que crescem simultaneamente com os filhos, também a sociedade ganha com este movimento. “Desde que saibam como ajudar o próximo, que aprendam a servir, estar com os idosos quanto possível, entre outros”, acrescenta o pai João. “Considero que é um contributo muito bom, a vários níveis, quer na responsabilidade, quer no estar alerta para os problemas do mundo”, Assunção Sá, mãe do explorador Rafael, também concorda. A esperança não se desvanece, creem que saem daqui diferentes. Porém, só o facto de eles serem escuteiros já os torna jovens únicos!

Procissão arciprestal

O Arciprestado de Esposende agradece a todas as pessoas pela participação “ativa e direta”, na preparação, no transporte e ornamentação do andor e bandeira de Santa Marinha, na Procissão arciprestal, no passado dia 15 de agosto: Bandeira: Arlindo Tomás | Carlos Ribeiro | Crispim Carvalho | Joaquim Pimenta e Manuel Lima Torres;

Os milhares de escuteiros presentes no ACA-REG 2016 (Ermal - Vieira do Minho), assumiram com um sonoro “sim” de afirmação do compromisso que assumem de serem “Um Escuteiro Diferente”: os Escuteiros de Braga assumem-se como força renovadora da vida das paróquias, afirmou D. Jorge Ortiga. O Arcebispo de Braga, convidou-os a serem agentes transformadores da vida das suas paróquias e comunidades, suprimindo as necessidades que elas mesmas apresentem, não apenas no campo religioso/pastoral, mas também no cívico e social: “Não cruzeis os braços; não vos demitais e participai na causa do bem comum”... Pais, dai às crianças, adolescentes e jovens... a possibilidade de participarem com “postura de jovens católicos, baseados num código de ética onde os valores morais são assumidos sem disfarce ou ambiguidade”. Aqui fica o apelo! Vale a pena ser escuteiro diferente. Só o ser diferente é que dá alegria e felicidade. Contactai os Escuteiros e inteirai-vos da alegria esfuziante que com outros querem partilhar! Que também, o Agrupamento 1296 de Santa Marinhas de Forjães, no 10º ano de aniversário, continuem a ser “jovens de motivações profundas, para contrabalançar um “mundo de superficialidade”. Motivação concreta “para que se consiga viver para as causas concretas e boas ações para que acabem por “deixar o mundo melhor”. (*Diário do Minho*)



Andor: Álvaro Cruz | João Paulo Ramos | Joaquim Luís Rolo | Joaquim Silva | José Couto | José Manuel Silva | José Valentim Lima | Mário Dias | Miguel Arezes | Nuno Marques | Óscar Patrício Silva | Paulo Ribeiro | Pedro Coutinho | Rui Afonso | Samuel Gomes | Sérgio Morgado e Vítor Quintão. A todos, Obrigado!

Movimentos religiosos

Baptismos:

23/07 – Sofia Alves Ribeiro, filha de António Miguel Almeida Faria Ribeiro e de Caroline de Boaventura Alves.

24/07 – Mio Oliver Wickenberg Fernandes, filho de Luís Boaventura Fernandes e de Hanna Judit Erika Wickenberg.

05/07 - Eva da Silva Moura, filha de Helder Filipe da Silva Moura e de Alexandra da Silva Moura.

12/08 - Flávio António Queiroga Costa, filho de António Emanuel Ribeiro da Costa e de Margarete da Silva Queiroga.

13/08 – Isia Pereira, filha de Sérgio da Costa Rolo e de Liliana Vanessa da Torre Calçada.

13/08 – Jossua Pereira, filho de Sérgio da Costa Rolo e de Liliana Vanessa da Torre Calçada.

14/08 – Beatriz Almeida Gonçalves, filha de Vasco Manuel Capitão Gonçalves e de Liliana Catarina Sinaré Almeida.

16/08 – Francisca Faria Ribeiro Magalhães, filha de Helder Adérito Faria Magalhães e de Mariana Pereira Faria Ribeiro.

19/08 – Fábio Sousa do Monte, filho de Carlos Filipe Sousa do Monte e de Clotilde de Sousa do Monte.

21/08 – Maria Júlia Azevedo Neto Tomás, filha de João António Vila Chã Tomás e de Carla Carina Azevedo Neto.

21/08 – Mariana Araújo Ribeiro, filha de Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro e de Armanda Maria Amaro de Araújo.

25/08 – Diego Roberto da Costa Dias, filho de Cláudio Roberto da Costa Dias e de Ana Maria Monteiro da Costa Dias.

27/08 – Afonso Cruz Dias Simão, filho de Carlos Alexandre Souto Simão e de Ivone Cristina Lima Cruz Dias.

03/09 – Débora Tatiana Maino Vieira, filha de António Armandino Alves Vieira e de Rosa Domingos Maino Vieira.

10/09 – Gabriela Araújo de Sá, filha de João Pedro Martins Sá e de Sandra Cristina Faria Araújo.

10/09 – Joana Sá Matos da Costa, filha de Pedro Miguel Gomes da Costa e de Joana Alexandra Sá Lima de Matos.

18/09 – Francisco Marinho e Sá Pereira, filho de Marco André Faria de Sá Pereira e de Sara Catarina Rodrigues Torres Marinho Fernandes.

Matrimónios:

06/08 - Ricardo José Ferreira Duarte, de 30 anos de idade, filho de Manuel Dias Duarte e de Maria da Conceição Ferreira Ribeiro, e Sandra Catarina dos Reis Carvalho, filha de José Bernardino Lima de Carvalho e de Maria de Fátima Ribeiro Fernandes Reis, ambos residentes em Cossourado, Barcelos.

20/08 – Michael Edgar dos Santos Raimundo, de 29 anos de idade, filho de João Manuel Raimundo e de Maria João dos Santos Inácio Raimundo, e Daniela Fernandes Miranda, de 26 anos de idade, filha de Manuel Alberto Passos Miranda e de Maria Leopoldina Serra Fernandes, ambos residentes na Suíça.

Óbitos:

02/09 – José Carlos da Cruz Santos, com 52 anos de idade e residente na Rua de la Roquette, Paris, França.

08/09 – Cândia Ribeiro Novo, com 81 anos de idade e residente na Rua do Matinho, Forjães, Esposende.

09/08 – Maria da Glória Costa Roque, com 82 anos de idade e residente na Rua da Várzea, Forjães Esposende.

31/08 – José Avelino Couto Pereira da Silva, com 52 anos de idade e residente na Rua do Boucinho, Forjães, Esposende.

18/09 – Manuel Augusto de Souto Pereira, com 83 anos de idade e residente na Avenida do Cerqueiral, Forjães, Esposende.

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Notícias Breves

Bodas de Prata Matrimoniais

03/08/1991 – 06/08/2016

No dia 3 de agosto de 1991 foi dia de festa para um lar cristão de Forjães. Jorge Pires Couto e Maria Isabel Sampaio Ribeiro Torres, rodeados dos filhos e familiares celebraram 25 anos de vida matrimonial, vida cristã de união e amor! Como família cristã foi na igreja paroquial, junto do altar de Deus, que se comprometeram a continuar unidos no amor e na fidelidade. Tal como há 25 anos! Esta fausto-

sa data mereceu a atenção deste casal, Jorge e Maria Isabel, para entoar ao Senhor um hino de ação de graças por estes 25 anos de vida, em fidelidade, perseverança e fecundidade... O amor cristão, porque autêntico, radica-se no próprio Deus, pois Deus é amor! Aos felizes "noivos" de há 25 anos e de hoje os nossos Parabéns e Muitas Felicidades!...

Bodas de Prata Matrimoniais

24/08/2106

Está de parabéns o casal Carlos Manuel de Araújo Coutinho e Maria Fernanda Fernandes de Sá, que no pretérito dia 24 de agosto festejaram as suas Bodas de Prata Matrimoniais, na celebração comunitária da Eucaristia. Revisaram, juntamente com os seus filhos, Hugo e Carolina, familiares e amigos, o "sim" dado há 25 anos, ecoando ainda hoje e sempre nos seus corações: é o belo tesouro ainda não perdido, depois de 25 anos de casados! Parafrazeando

um conhecido poema, podemos afirmar: "Bodas de Prata são riqueza que exige distribuição: aos filhos, Felicidade; aos amigos, Amizade; para Deus, a Gratidão!" Que Deus lhes conceda ainda muitos anos de vida, para continuarem a fazer a distribuição generosa que esta inspirada quintilha que transcrevemos faz alusão! Associamo-nos à faustosa data desejando as maiores venturas e felicidades ao casal jubilado e a todos os familiares. Parabéns e Felicidades!

Agradecimento à Comissão de Festas de S. Roque

Dispor de tempo para engrandecer os outros, não é fácil. Não podemos passar ao lado, desta nobre missão: preparar a Festa de S. Roque... Assim sendo, a nossa gratidão à Comissão de Festas de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente, extensiva aos seus familiares, também sacrificados pelo trabalho dispendido em favor da Comunidade. O entusiasmo reinou nesta festividade: manifestou-se o convívio sadio entre todos, ao parti-

ciparem festivamente nas diversas "etapas" do recheado programa. Aos diversos intervenientes que brilharam na vivência da celebração, litúrgico-cultural, social, recreativa e cívica, um Bem Hajam. A todos os devotos de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente... e a quantos generosamente colaboraram em sintonia com a Comissão de Festas, deixámos o nosso Muito Obrigado!...

Donativos para as obras no Salão Paroquial

20,00 euros (Baptismo do Mio Oliver) | 75,00 euros de Anónimo | 20,00 euros (Nascidos em 1948) | 30,00 euros (Baptismo de Eva Moura) | 100,00 euros (Jorge Couto e Maria Isabel - Bodas de Prata) | 40,00 euros de António Costa e Margaret Queiroga (Baptismo do Flávio) | 100,00 euros de Sérgio Rolo e Liliana Calçada (Baptismo da Isia e do Jossua) | 65,00 euros de Vasco Gonçalves e Liliana Almeida (Baptismo da Betariz) | 40,00 euros de Helder Magalhães e Mariana Ribeiro (Baptismo da Francisca) | 100,00 euros de Carlos Filipe e Clotilde (Baptismo do Fábio) | 100,00 euros do casal,

João António e Carla Carina (Baptismo da Maria Júlia) | 60,00 euros do casal, Arnaldo Jorge e Armanda Maria (Baptismo da Mariana) | 50,00 euros do casal, Cláudio Roberto e Ana Maria (Baptismo do Diego) | 100,00 euros do casal, Carlos Manuel e Maria Fernanda (Bodas de Prata) | 500,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Carlos Alexandre e Ivone Cristina (Bap-



tismo do Afonso) | 100,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 100,00 euros de João Pedro e Sandra Cristina (Baptismo da Gabriela) | 20,00 euros, dos Ex-Combatentes da Guiné. Total 7.877,09 euros. Obrigado!

Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça 2017

Diana Nair Castelo Lima da Siva Martins | Maria do Céu Viana Machado | Maria da Anunciação Queirós Laranjeira | Elsa Catarina Alves Ribeira Marques | Maria

Viana do Rego Soares | Maria Leonilde da Silva Dias Boaventura | Maria Eulália Alves Amorim Ribeiro | Zulmira Loureiro Eiras | Olga Fernanda Gomes Azevedo Abreu

| Augusta Maria Montes Dias Curvão | Patrícia de Carvalho Baptista Morgado e Fátima Rocha Torres. Desejamos um bom trabalho.

Festas da Romaria de Santa Marinha | 2017

Comissão

Álvaro Filénio Neiva Ribeiro | António Paulo Pereira Torres Ribeiro | Carlos Alberto Faria Ribeiro | Carlos Alberto Viana de Almeida | Cassiano da Silva Vale | Diogo Manuel Ribeiro Alves | José Maria Ferreira da Mota | Manuel António Cruz Santos | Maria do Carmo da Costa Arantes Lopes | Maria Olívia Rolo Lima Neiva | Sérgio Augusto Duarte dos Santos | Sérgio Joaquim Queiroz Morgado e Sílvia Maria da Cruz Silva. Bom trabalho.



Peditórios

Como já é habitual por esta altura do ano, a Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha vai realizar os diversos peditórios,

assim agendados: Honra de Santa Marinha, no dia 08 de Outubro | 2016 | Honra de Santo António, no dia 15 de Outubro | 2016 e

em Honra de S. Sebastião, no dia 05 de Novembro | 2016. Colaborem.

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações. - Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências. - "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e

riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais. - "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial. Forjães, 25 de novembro de 2015

O Diretor de "O Forjanense"
Carlos Gomes de Sá

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º trepa; velha = 2º o; carmina; c = 3º s.d.; ruela; vê = 4º s.e.f.; ata; ais = 5º eira; a; alga = 6º telefonia = 7º maia; o; acre = 8º ado; ONU; eis = 9º mo; suíno; oi = 10º a; saraiva; p = 11º salmo; rosto =

Verticais

1º tosse; mamas = 2º r; deitado; a = 3º e.c.; freio; s.l. = 4º par; ala; sam = 5º arua; e; ouro = 6º metafonia = 7º vila; o; unir = 8º ena; ana; ovo = 9º la; alice; as = 10º h; vigário; t = 11º acesa; esipo =

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



Forjães SC arrancou aos soluços

Desde finais de julho que o Forjães Sport Club iniciou a nova época desportiva, no que ao futebol sénior diz respeito. Depois de quatro semanas intensas de preparação, entre 25 de julho e 18 de agosto, veio o primeiro jogo da época a valer, e o Forjães venceu o Amares, deixando boas indicações e produzindo uma razoável exibição. Contudo, nas jornadas seguintes a equipa não correspondeu e averbou quatro derrotas, juntando-se a tudo isso algumas péssimas exibições individuais e um desacerto coletivo assinalável. Na sexta jornada, a equipa esteve ao nível esperado e foi vencer às Taipas. Pelo meio ficou a marca da derrota no primeiro

derby concelhio da época, logo perante o nosso vizinho e rival (dentro de campo) Vila Chã. Contudo, foi uma derrota igual a qualquer outra, e é sempre mau perder, mas que apenas ditou a perda de três pontos, mal perdidos, sobretudo porque é em nossa casa que temos obrigação de amealhar o maior número de pontos. Tem sido um início de época difícil, sobretudo porque temos tido algumas lesões e impedimentos no setor atacante, o que também limitou as opções da equipa técnica. Contudo, o futebol também é um jogo de paciência, persistência e de muita luta, e dentro das nossas possibilidades é isso que temos tentado fazer e que

continuaremos a fazer no futuro, de modo a dignificarmos ao máximo a nossa grandiosa instituição.

Naquela que é já a 50ª época desportiva, ininterrupta, do Forjães S.C., continuaremos a “trilhar” o nosso objetivo rumo a uma classificação digna, que visa primeiramente a manutenção e depois, se possível, um lugar na primeira metade da tabela classificativa. Em futebol as coisas não são como começam, são como acabam, e claro nós queremos acabar melhor do que começamos; por isso acreditamos sempre e nunca se desviem do clube por causa de um outro resultado menos conseguido. Juntos, seremos mais fortes!

Próximas atividades

Com um calendário muito apertado, temos previstas mais algumas atividades, e tivemos que adiar uma ou outra que por falta de espaço não podemos levar a cabo. Assim, e até ao final do presente ano, temos agendadas as seguintes atividades:

- Comemoração do São Martinho, como habitualmente, no fim de semana mais próximo à tradi-

cional data dos magustos.

- No dia 12 de novembro realizaremos o tradicional peditério de São Miguel.

- A meados de novembro, iremos colocar os habituais cabazes de Natal.

- No início de dezembro, vamos colocar em andamento o tradicional Sorteio de Natal.

AJUDE O FORJÃES SPORT CLUB, 50 anos a elevar o bom nome da nossa terra!

Campanha “EU AJUDO”

Tem vindo a decorrer a habitual campanha “EU AJUDO”. Mesmo em tempos difíceis para todos, numa altura desportiva menos conseguida, as pessoas têm mos-

trado espírito de colaboração e vão dando a sua ajuda. É um trabalho árduo para a direção, que vê compensado o seu esforço com a ajuda das pessoas. OBRIGADO A TODOS!

Resumo das Jornadas

2ª Jornada

28.08.2016

Terras de Bouro 3-0 FORJÃES S.C.
Campo de Caldelas, Caldelas-Terras de Bouro

"Jogo disputado sob um calor abrasador, num tapete sintético sem sistema de rega em funcionamento, pelo que o sintético criou muitas dificuldades. O Forjães entrou bem no jogo e procurou discuti-lo; contudo, algumas decisões muito injustas do trio de arbitragem foram-nos retirando fulgor e foram permitindo que o nosso adversário jogasse de forma excessivamente agressiva nas disputas de bola. Desta forma, pode dizer-se que o Forjães SC trabalhou para obter um resultado melhor, nunca baixou os braços, lutou para inverter o rumo dos acontecimentos, mas com o desenrolar do jogo os nossos homens foram sentindo que não teriam hipóteses de discutir o resultado e com naturalidade foram perdendo discernimento e acabaram derrotados por um score exageradíssimo. Ainda assim, é de registar que o nosso adversário apresenta uma equipa muito competitiva, com muitos jogadores de qualidade, que neste jogo souberam tirar

partido de todas as condicionantes, usando-as em seu proveito."

FSC: Salgueiro (C.); Luan, Palheiras, Tiago Fernandes e Ricardo (Jaka aos 70); Ruizinho, Tiago Lopes (Cláudio aos 56), Feiteira, João Vítor, Reko e João André R. (Peão aos 14).

Não jogaram: Jamanta, Vicente, Gonçalo e Óscar.

Treinador: Jó Faria

Golos: 1-0 aos 27; 2-0 aos 65; 3-0 aos 86.

3ª Jornada

4.09.2016

FORJÃES S.C. 0-1 Vila Chã
Estádio Horácio Queirós, Forjães

"Um jogo para esquecer e um resultado injusto perante o rival vizinho, Vila Chã. O Forjães fez um jogo pouco conseguido, uma exibição muito descolorida, perante uma equipa que jogou na raça e no querer, e que, já perto do final, soube aproveitar um desequilíbrio defensivo dos nossos homens para chegar à vitória. Mesmo jogando mal, os nossos homens criaram algumas boas situações de golo, tiveram duas bolas no ferro e encontraram pela frente o guarda redes

ex-Forjães, André Naifas, muito inspirado, que efetuou um conjunto de grandes defesas. Sem tirar mérito ao Vila Chã, parece-nos que, no mínimo, merecíamos o empate, mas acabamos derrotados pela falta de postura e carácter com que nos apresentamos em campo."

FSC: Salgueiro (C.); Luan (Postiga aos 55), Palheiras, Tiago Fernandes e Vicente; Ruizinho, Tiago Lopes (Peão aos 65), Feiteira (Expulso aos 87), Reko, João Vítor (Reguila aos 78) e Cláudio.

Não jogaram: Jamanta, Óscar, Gonçalo e Ricardo.

Treinador: Tiago Losa

Golo: 0-1 aos 83.

4ª Jornada

11.09.2016

Maria da Fonte 4-2 FORJÃES S.C.
Estádio Municipal, Póvoa de Lanhoso.

"Foi um Forjães de orgulho ferido que se apresentou na Póvoa de Lanhoso, procurando reagir à derrota do domingo anterior, para defrontar uma das equipas candidatas aos primeiros lugares, o Maria da Fonte. Entra-

mos bem no jogo, com um plano de jogo bem definido, marcamos um golo limpinho aos 20 min., mas o árbitro vislumbrou uma falta inexistente e anulou. À passagem da meia hora ficamos reduzidos a dez, Jaka foi expulso com segundo amarelo, e já perto do intervalo sofremos o primeiro golo. No início da segunda parte veio o 2-0. Tudo parecia perdido, mas os nossos homens foram à luta, e em cinco minutos conseguiram chegar ao empate. O Maria da Fonte abanou, ficou confuso, mas já dentro do último quarto de hora, com alguma felicidade, chegou ao 3-2; pouco depois ficamos muito perto do 3-3, mas Cláudio não soube encostar dentro da pequena área com a baliza escancarada. Na parte final, já muito desgastados, devido ao esforço feito (aten-te-se que jogamos uma hora com menos um elemento), acabamos por sofrer o quarto golo, que fecharia as contas da partida."

FSC: Salgueiro (C.); Carlos, Palheiras, Jaka (foi expulso aos 29 min) e Ricardo; Ruizinho, Tiago Lopes, Vicente (Óscar aos 35), Peão (Postiga aos 70), João Vítor e Reguila (Cláudio aos 55). Não jogaram: Jamanta, Gonçalo, Luan e Ti-

continua na pág. seguinte

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

EUROMASTER
IDEAL PNEUS

253 809 880

HORARIO
SEGUNDA a SÁBADO: 9h00 - 19h00
DOMINGO: 10h00 - 18h00

PREL. ALINHAMENTO
SERVIÇO RÁPIDO
LAVAGEM

EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

continuação da pág. anterior

go Fernandes.

Treinador: Jó Faria

Golos: 1-0 aos 42; 2-0 aos 51; 2-1, Cláudio, aos 60, 2-2, Peão, aos 65, 3-2 aos 78, 4-2 aos 85.

5ª Jornada

18.09.2016

FORJÃES S.C. 0-3 Stª Eulália-Vizela
Estádio Horácio Queirós, Forjães.

“Jogo difícil, perante uma equipa candidata aos lugares da frente, e em parte pouco conseguido por parte dos nossos homens. O Stª Eulália entrou muito forte, obrigou-nos a dar ao pedal, e mostrou-se uma equipa prática e pragmática. A meio da primeira parte, ficamos muito perto do 1-0, o guarda-redes evitou com um grande defesa, e na jogada seguinte um desentendimento entre Lopes e Salgueiro deu o primeiro golo aos Vizelenses. Com algumas ausências no ataque faltou-nos capacidade de resposta a partir do banco. Na segunda metade, e com naturalidade, o Stª Eulália ampliou a vantagem e amealhou os três pontos. Em resumo, temos que reconhecer que não estivemos à altura do nosso adversário, faltou-nos velocidade, entrega e

agressividade na linha intermédia, eficiência no ataque e desta forma perdemos sem contestação.”

FSC: Salgueiro (C.); Carlos, Palheiras, Tiago Fernandes (Óscar aos 57) e Ricardo; Ruizinho, Tiago Lopes (João André R. aos 75), Vicente (Postiga aos 52), Peão, João Vítor e Cláudio. Não jogaram: Jamanta, Gonçalo, Luan e Reguila (lesionado).

Treinador: Jó Faria

Golos: 0-1 aos 23; 0-2 aos 63; 0-3 aos 80.

6ª Jornada

25.09.2016

Taipas 0-1 FORJÃES S.C.

Campo do montinho, Caldas da Taipas.

“Vitória justa, num campo difícil e onde só mesmo nós e a estrutura que nunca deixou de apoiar o clube acreditava que poderíamos ganhar. O Forjães, que já pode contar com mais opções no ataque, apresentou uma estratégia bem definida e executou bem o plano de jogo definido, desta forma superiorizando-se ao adversário, quer no espeto defensivo quer no ofensivo. Na primeira metade,

fomos ameaçando com o golo, desperdiçamos uma ou outra oportunidade e já perto do intervalo, Reguila estrou-se a marcar pelo Forjães. Na segunda metade, o Taipas tentou reagir, mas os nossos homens mantiveram a coerência, continuaram por cima no jogo, poderiam ter feito o segundo golo, dispuseram de algumas boas oportunidades, mas não conseguimos. Em desespero, os homens da casa tornaram-se excessivamente viris nas entradas e foram justamente penalizados, primeiro com duplo amarelo e depois com vermelho direto. Contra nove, os minutos finais tornaram-se mais fáceis, ainda assim houve ligeiros stress junto de ambas as balizas, mais da deles do que nossa, mas já nada se alterou.”

FSC: Jamanta; Carlos, Palheiras, Jaka e Ricardo; Ruizinho (Peão aos 80), Tiago Lopes, Postiga (C.) (João André R. aos 85), Feiteira (Gonçalo aos 90), João Vítor e Reguila.

Não jogaram: Salgueiro, Tiago Fernandes, Luan e Cláudio.

Treinador: Jó Faria

Golo: Reguila aos 39.

Noite apoteótica na Sra. do Crasto

No passado dia nove, os amigos do Forjães S.C. contribuíram para mais uma noite apoteótica em torno do nosso clube. Cerca de três centenas de pessoas reuniram-se ao final da tarde neste agradável local, Sra. do Crasto – S. Romão de Neiva, dotado de excelentes condições para este tipo de iniciativas, e conviveram em torno das raízes do nosso clube. Esta foi mais uma organização dos amigos do Forjães Sport Club, que anónima e gratuitamente, trabalharam muito para ajudar e contribuir com a nossa cinquentenária instituição. A direção ficou muito sensibilizada com mais esta nobre atitude de ajuda e colaboração e agradece a todas as mulheres e homens que trabalharam muito para que tudo corresse bem. Foi preciso a colaboração de muitas pessoas, a cozinhar, a ajudar na cozinha, a servir, na loiça, a arrumar, nos assadores, nas bebidas, na coordenação e preparação de tudo, enfim, foram precisas muitas pessoas, que fizeram um trabalho grandioso, imbuídos num espírito de amizade e colaboração de uma grandeza tal que os nossos obrigados serão sempre pequenos para a dimensão do trabalho que fizeram. Desta forma, mais uma vez ficamos sem palavras para agradecer a todo este grupo de mulheres e homens que fizeram um trabalho inexcelável, para ajudar o FSC. OBRIGADO A TODOS! No final houve animação e bar em funcionamento. Obrigado ao DJ e aos “Barman `s” que deram espetáculo com a camisola do nosso F.S.C., a servir todos aqueles que ficaram para a animada festa; houve dança e alguma euforia na improvisada pista. Foi lindo! Também o nosso obrigado para os três principais dinamizadores desta atividade, que não querem nomes no jornal, porque são pessoas humildes e amigas do amigo e sobretudo amigas do Forjães Sport Clube. Foram eles que mobilizaram toda esta gente, que prepararam tudo, e mais uma vez mostraram qual deve ser o verdadeiro espírito do clube, são estas atitudes e estes gestos que mostram que o FSC está vivo e tem raízes profundas, que, se as pessoas quiserem, poderão dar sustentabilidade por muitos mais anos. Também uma palavra para a nossa malta da direção, que procuraram ajudar e dar ainda melhor organização, conforme é nossa obrigação.

Foi mais uma, entre muitas, noites de goleada do nosso clube, que mesmo num momento menos bom do nosso clube, mostrou que se o homem quer a obra nasce, cresce e dá frutos.

Força Forjães. NÓS ACREDITAMOS!

Futebol Formação

Já se iniciaram os treinos da formação, onde o Forjães trabalha com jovens desde os 4/5 anos até aos 18 anos. Dando continuidade aos princípios que o clube estabeleceu para a formação nos últimos anos, “Futebol para todos!”, sem descurar, dentro das possibilidades existentes, os melhores índices competitivos nos vários escalões, o Forjães S.C. vai participar nos campeonatos da A.F. Braga com seis equipas federadas, a saber: juniores, juvenis, iniciados, infantis 11, infantis 7 e Benjamins. No campeonato concelhio de futebol infantil vai participar com várias equipas nos diversos escalões.

Com uma equipa diretiva alargada, que aos poucos tem vindo a autonomizar os escalões de formação, procurando dar-lhe cada vez mais organização e que aos poucos tem conseguido envolver mais os pais no acompanhamento dos seus filhos.

Assim, todos os jovens interessados,

com mais ou menos jeito, em jogar futebol, podem inscrever-se nos serviços administrativos do clube, de segunda a sexta, entre as 19:00 e as 20:00. O Forjães S. C. é para todos, não seleciona, não discrimina, por isso juntem-se a nós e pratiquem o vosso desporto favorito.

O Forjães SC é uma instituição aberta a toda a juventude, onde todos podem, se quiserem, praticar desporto, neste caso futebol, por isso, apareçam. Este é o nosso rumo, um Forjães SC para todos aqueles/aquelas jovens que quiserem, e não nos desviaremos um milímetro deste princípio, porque sabemos que é o melhor para o nosso clube.

Atividades de verão

Ao longo do verão a direção foi dando o seu melhor, procurando dinamizar ao máximo algumas atividades, que permitissem o arranque da nova época. Entre tómbolas e bares nas festas de Stª Marinha, São Roque e festival folclórico, trabalhados com muita dedicação e empenho pela nossa malta, tivemos a dinamização de um desgastante Torneio de Futebol de sete, e ainda a árdua dinamização do Bar no Zé do Rio. As diretoras e diretores e demais colaboradores estão de parabéns porque trabalharam muito para ajudar o clube. Uma palavra especial de agradecimento para as dinamizadoras do Bar do Rio, que foram excecionais na sua colaboração e ajuda, e determinadas no seu objetivo, mostrando, se me permitem a brincadeira, que no poleiro onde também cantam galinhas é um poleiro muito mais forte.

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Talhos Srª da Graça, Lda

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Opinião



Pe. Luís Baeta

Os meses de setembro e outubro marcam o tempo de regresso aos trabalhos e às aulas e também, para a grande maioria dos cristãos mais jovens, o regresso à Catequese, palavra que significa «caminhada de fé». Será pertinente, por isso, refletir sobre o papel dos catequistas, que voltam tantas vezes às suas funções depois de pensarem em desistir no final do ano anterior, fragilizados tantas vezes pela falta de colaboração dos catequizandos e das suas famílias. Mas voltam confiantes de que vale a pena e tudo irá correr melhor.

Li recentemente que «Ser catequista é ser Jesus na vida do outro». Isso é realmente o essencial de ser catequista, pois significa que o catequista não o é apenas naquela hora semanal de catequese mas em toda a sua vida, em todas as suas atitudes que servirão de exemplo na comunidade. O catequista não deve procurar a recompensa dos homens em nada do que faz mas apenas a recompensa de Deus, porque ele é aquele que acredita. Deste modo, não deve sentir-se mal se parece que o grupo se comporta mal e que o seu trabalho foi em vão. Quando a sessão de catequese não corre como queria, o catequista pode já aí mostrar a virtude da perseverança e da fé e não ameaçar com a desistência como se o que faz fosse apenas um frete, que só se aceita se for fácil. A sua paciência e compreensão fará com que as crianças e jovens percebam que está verdadeiramente convencido do que ensina. Pelo contrário, dizer, por exemplo, que tem

Ser Catequista

mais que fazer do que estar a aturar os filhos dos outros, mostra que não vê como importante aquilo que faz.

Sem esquecer que o pároco é sempre o primeiro catequista ou o catequista dos catequistas, hoje precisamos de catequistas que tenham consciência do valor do seu trabalho: eles são por vezes os únicos que as crianças e os jovens ouvem falar de Deus, sobretudo aqueles que não têm quem lhes fale em casa e não frequentam a missa e as atividades paroquiais. Por isso devem falar de forma simples e convicta, com aquele brilho no olhar que faz transparecer a alegria de amar e serem amados por Deus. O catequista evangeliza, isto é, dá a conhecer o Evangelho, a doutrina e toda a Palavra de Deus. Mostra à criança e ao jovem como Jesus esteve presente de diversas formas nas suas vidas e nos acontecimentos concretos daquela semana, em casa, no autocarro, na rua, na escola, no recreio, nos momentos bons e nas dificuldades. O catequista convicto da importância daquilo que faz procura estar sempre presente, que não deixe de haver catequese por qualquer motivo, que a sessão dure sempre pelo menos uma hora e não seja desperdiçada a fazer desenhos que podem ser feitos em casa. É acolhedor, vai ao encontro do menino ou menina que falta e procura fazer parte da sua vida, como se de um afilhado se tratasse.

Precisamos cada vez mais, e já com a minha experiência enquanto pároco, de catequistas piedosos. As crianças e os jovens precisam de ver catequistas que se ajoelhem diante do Santíssimo Sacramento quando entram na Igreja, que fazem silêncio e as respetivas vénias diante do altar e das imagens dos santos. Precisam de ver o catequista a confessar-se com regularidade e empenhado nas procissões, festas e atividades que dão vida à paróquia. Precisam de sentir que o catequista é sempre aquele

que vai primeiro, que sabe tudo o que se vai passar, que informa e que fala da última missa em que participou. O catequista deve mostrar que reza e falar como quem conversa todos os dias com Deus. Deve manter uma certa seriedade e não ter medo do que hoje se evita falar em todo o lado como o pecado e o que não agrada a Deus. Porque ser catequista não é sempre agradar ao grupo. Todos sabemos que prefeririam passear, fazer um jogo ou um piquenique, ver um filme ou fazer outra atividade do que falar do que incomoda e não é atraente.

Catequistas e párocos devem manter uma relação séria e de alegre convívio e amizade. Entre os catequistas não deve haver rivalidade e, se houver, não devem fazer transparecer isso no grupo de catequese. O catequista deve ser disponível: gosto imenso quando na primeira reunião o catequista responde à pergunta sobre que ano ou grupo deseja ter: «qualquer um». O grupo de catequese deve mudar de catequista todos os anos para que haja mais respeito, obediência e novos conhecimentos, experiências e ensinamentos com um catequista diferente. Deste modo, o catequista tem de empenhar-se apenas em trabalhar com um só ano e um só guia tornando-se mais fácil preparar a sessão e conhecer o percurso, assim como entender as dificuldades, preferências e interesses dos catequizandos daquela idade.

Precisamos, por fim, de catequistas fortes, capazes de trabalhar numa luta contra a indiferença de pais que não colaboram e com uma presença menos assídua e permanente de párocos divididos por cada vez mais comunidades. Os padres e o mundo precisam deles como garantia do trabalho que não conseguem fazer por ser tão grande o número das ovelhas e tão reduzido o número de pastores. Só com bons catequistas todas as ovelhas chegarão às pastagens eternas.

O FORJANENSE, de 29 de setembro de 2016, n.º 322

PUB

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária

Rua N.º Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401 Tlm: 966022546

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº 12, RÉ-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e nove de Setembro de dois mil e dezasseis, exarada de folhas trinta e nove e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e oito-A", deste cartório, **ROSA MARIA DE ALMEIDA TORRES SÁ** e marido **ANTÓNIO FILIPE TORRES FERNANDES DE SÁ**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Belinho e ele natural da freguesia de Forjães, ambas do concelho de Esposende, e residentes na Rua Padre Torres, n.º 4, da dita freguesia de Forjães, declararam: Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio do Arraial, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Avelino Gonçalves Pereira (Herdeiros), de sul com Albino Souto Pereira, de nascente com José Cruz Campos e a poente com Joaquim Alves Lages (Herdeiros), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **2093**, com o valor patrimonial de 31,48 Euros e o atribuído de 50,00 Euros. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos e administrando-o.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa e dois, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Maria Rosa Lima Torres, solteira, maior, residente que foi na freguesia e concelho de Vila do Conde. Está conforme e confere com o original na parte transcrita. -----
Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 29 de Setembro de 2016. -----

A Notária,

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Desporto ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Acompanhando o Forjães Sport Clube

Até sempre, amigo Zé!

A família e toda a vila de Forjães perderam um grande homem e o Forjães S. C. perdeu um grande amigo, a família FSC ficou mais pobre sem o nosso querido Zé. Na sequência do falecimento do José Avelino Silva, a direção do Forjães Sport Club emitiu um comunicado, que aqui deixamos, como sentido de homenagem e gratidão, a uma pessoa que deu muito por este clube, sempre de forma anónima e desligada de qualquer interesse pessoal.

COMUNICADO

"A direção do Forjães Sport Club serve-se do presente para comunicar a dolorosa partida do grande amigo JOSÉ AVELINO COUTO PEREIRA DA SILVA, que nos deixou tão cedo, vítima de doença, estando o seu corpo em camara ardente na capela mortuária de Forjães, indo a sepultar durante a tarde de amanhã (5ª feira).

Apresentamos as nossas sentidas condolências e associamo-nos neste momento muito difícil, à sua querida esposa, aos seus queridos filhos, aos seus queridos irmãos, sobrinhos e a toda a família em geral.

O "Zé" deixa assim a família FSC muito mais pobre e destituída de um dos seus pilares vanguardistas dos últimos anos. Era um homem simples e discreto, que fazia as coisas sem querer protagonismos ou reconhecimentos, acima de tudo era um homem sempre pronto a dar força, a ajudar, a apoiar, a impulsionar e que, acima de tudo, nos momentos difíceis nunca nos deixava sozinho. Foi para mim um homem marcante

te e que no contexto do clube me ajudou muito a mim e à instituição Forjães Sport Club.

Por altura das obras de requalificação do nosso estádio, carinhosamente apelidava-o "do nosso Mário Dias" (apesar do seu sportinguismo), porque num dos momentos mais difíceis da vida do clube, num dos momentos mais difíceis que a título pessoal passei na liderança do clube, o "Zé" nunca nos deixou sozinho, particularmente, foi o meu maior apoio e só graças à sua coragem e à sua determinação conseguimos fazer uma intervenção da dimensão que foi feita, pois a sua coragem e a sua persistência contagiaram-me sempre, e desta forma trabalhamos e lutamos muito, para com a ajuda de muitos outros conseguimos fazer muito mais do que colocar um tapete verde no estádio. Com isto quero apenas vincar a grandeza e a simplicidade deste grande amigo do Forjães SC e talvez um dia, quando procurarem conhecer a verdadeira história, percebam que nunca lhe conseguiremos dar o reconhecimento que ele nunca queria, mas que merecia, em vida.

OBRIGADO "Zé", ficarás eternamente nos nossos corações, ficarás eternamente na história do Forjães Sport Club. Obrigado amigo!"



O FORJANENSE, 29 de setembro de 2016, nº 322

PUB

Cartório Notarial Paulo M. Costa - Notário

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 25, 1º, sala 106, 4750-324 Barcelos
Tel. 253 825 220 - Fax. 253 825 219 - email: paulo.costa@notarios.pt

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:

Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1º, na cidade de Barcelos, a folhas 57, do respetivo livro de notas número 101-A, se encontra exarada uma escritura de **justificação**, outorgada em **03/08/2016**, na qual **Agostinho dos Santos Correia** e mulher **Cinara Paes de Lima Correia**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, ela do Brasil, com morada na Rua do Caniço, 10, Apúlia, **DECLARARAM** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do **prédio rústico**, composto por cultura de aluvião e pastagem, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Cláudio Gonçalves da Torre, do sul com Palmira dos Santos Correia, de nascente com caminho e do poente com Eduardo Torres Ferreira Rebelo, sito no Lugar de Lagoa, da **União das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende**, inscrito na matriz **sob o artigo 3294, não descrito no Registo Predial**.

Que o imóvel veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, por doação verbal, feita pela avó dele Agostinho, Júlia Gonçalves da Torre, residente que foi da indicada freguesia de Apúlia, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.

Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invocam, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, onze de agosto de dois mil e dezasseis.

O Notário:

Paulo Manuel da Silva da Costa

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º sova; mulher idosa = 2º princípio activo de certas substâncias corantes = 3º Saul Dias; caminho estreito; olha = 4º serviço de estrangeiros e fronteiras; fruta do conde; gemidos = 5º lugar liso e duro onde se secam os cereais; talófito com clorofila, que vive nas águas ou sítios húmidos = 6º

processo de transmitir o som ou palavra à distância = 7º indígena das tribos da península do Lucatão no México; território do norte do Brasil = 8º adolescente; organização das Nações Unidas; aqui está = 9º pedra do moinho; porco; saudação à brasileira = 10º granizo = 11º cântico em louvor ao senhor; face =

Verticais

1º expiração brusca, e ruidosa do ar contido nos pulmões; tetas = 2º estender horizontalmente na cama = 3º era cristã; travão; Sara Lima = 4º semelhante; fileira; tio da América = 5º desconfiado; metal precioso = 6º modificação do som de um fonema vogal por influência de outro próximo = 7º casa de campo; juntar = 8º eia; mãe da Virgem; célula que resulta da fecundação dos gâmetas = 9º nota musical; nome feminino; carta de jogo = 10º coadjutor do pároco de uma freguesia = 11º inflamada; gordura da lã =

soluções pág. 11

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

Saúde em destaque

Tromboembolismo venoso em poucas palavras - parte V

Modo de administração: das heparinas de baixo peso molecular

1. Facilidade de administração
Escolha um local de injeção apropriado de acordo com as marcas na imagem e desinfete o local da injeção com um algodão embebido em álcool.

2. Agarre com o polegar e o indicador uma prega de pele e insira a agulha de forma perpendicular com a outra mão.

3. Injete a medicação lentamente, espere alguns segundos e de seguida remova a seringa. Atenção: Só então deve libertar a dobra de pele e aplicar um pouco de pressão no local da injeção por breves instantes.

Recomendações gerais**Para a correta administração da heparina****Posição para administração**

Correto: sentado ou em pé
Errado: deitado

Depósito da seringa

Correto: entregar na farmácia
Errado: deitar no lixo

Minimizar hematomas**Zonas de administração**

Correto: Recomendam-se as zonas

com mais massa adiposa, de preferência a zona abdominal lateral
Errado: Na zona central do abdómen

Introdução da agulha

Correto: Introduzir a agulha de forma perpendicular à prega cutânea
Errado: Fazer a injeção da maneira que lhe for mais cómodo

Injeção

Correto: Injetar a heparina lentamente
Errado: Injetar a heparina rapidamente. Aplicar a injeção no mesmo

lado da injeção anterior
Depois da injeção

Correto: Depois de retirar a agulha, pressionar firmemente com a palma da mão aberta
Errado: Massajar a zona depois da injeção

Para o dia a dia

• Faça exercício; andar e nadar são exercícios altamente recomendáveis. Evite os desportos violentos ou de contacto. A vida sedentária aumenta o risco de tromboembolismo e de outras doenças cardiovasculares. Suba pelas escadas em vez de usar o elevador, por exemplo.
• Em viagens longas, deve levantar-



Marina Aguiar*

se e caminhar ocasionalmente. Isto é especialmente importante durante longos voos. Se pensa fazer uma viagem mais longa e tem um risco aumentado de tromboembolismo, fale com o seu médico sobre a profilaxia adequada.

• Ainda que tenha que estar de repouso, existem exercícios específicos que pode realizar; fale com o seu médico.

• Beba muitos líquidos; pode beber vinho às refeições mas descarte as bebidas alcoólicas de elevada graduação.

• Não fume; o tabaco afeta o sistema circulatório, aumentando o risco de tromboembolismo (para além de outras doenças).

*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo



EM MÃOS DE PROFISSIONAIS

euromaster.pt

IDEAL PNEUS

Mais Perto de Si

NOVA ABERTURA
EUROMASTER em BARCELOS

Avenida Dr. Sidónio Pais, 363, Barcelos • Tel: 253 072 216



Junto ao Campo da Feira

Ponto Final

© csa

Neste mês de regresso de férias, o pódio deste Ponto Final de setembro mantém um pódio com dois lugares exaequo no primeiro lugar, ficando no lugar mais baixo do pódio uma intervenção em curso no Largo da Santa, junto da capela da Sr^a da Graça, que mais parece a obra de Santa Engrácia! Pelo meio, incluído mantemos o pendur religioso, desta feita Santa Marinha!

Medalha de Prata

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha de 2017 tem revelado um ritmo de trabalho invejável, dinamizando um conjunto de iniciativas muito multifacetado e bem estruturado. Trabalhando na angariação de fundos, os novos festeiros têm mantido uma forte ligação com as imagens das últimas festividades, ajudando à criação de uma “marca”, mas têm mostrado uma capacidade de inovação e trabalho que augura uma festa ímpar! Depois da presença em S. Roque, destaca-se a iniciativa que juntou, no espaço do Centro Cultural Rodrigues de Faria, antigos frequentadores do Moinho, do Triângulo e do Kastrus bar, num emotivo encontro de amigos, bem como a Festa das colheitas, que reuniu para cima de uma centena de comensais. No facebook da Romaria pode acompanhar, com detalhe, estas atividades, isto quando entramos em plena época dos peditórios de S. Miguel.

Medalha de Ouro

Os atletas forjanenses continuam a dar cartas em diversas áreas, destacando-se nesta edição o desempenho de Ricardo Dias, um repente neste pódio, e José Carvalho.

O primeiro venceu o Campeonato de Duato/BTT, no Regimento de Cavalaria 6, em 16 de setembro, tendo, no fim de semana seguinte, na Hungria, sido o segundo classificado na NATO Run. O forjanense Ricardo Dias, a representar a seleção das Forças Armadas Portuguesas, não deixou os seus créditos por mãos alheias e, nas ruas de Budapeste, fez aquilo que melhor sabe: correu para o pódio!

Também José Maria Carvalho, que é destaque nas páginas interiores deste jornal, venceu, no primeiro fim de semana de setembro, em Silves, no Algarve, o Campeonato do Mundo, em Trap 5, competição onde participaram 150 atiradores de 17 países.

Parabéns aos nossos campeões, um exemplo para os mais jovens, mostrando que com empenho, dedicação e muito treino os sonhos se realizam!

Medalha de Latão

Anunciadas com pompa e alguma circunstância, as obras nas 15 freguesias estão em marcha! Em Forjães decorrem intervenções na descida de S. Roque e no Largo da Santa. O ritmo de obra é estonteante, com pó quase diário, tal a velocidade dos trabalhos!... Nas antigas placas, no tempos dos fundos europeus, ainda surgia uma indicação em relação ao prazo de execução, mas agora parecem obras para “se ir fazendo”... É caso para dizer que devagar se vai ao longe, mas no caso do parque infantil que está ser reinstalado no Largo da Santa (melhor, mini parque!...) vai colocar-se um problema quando for descerrada a placa de inauguração: Parque de N. Sra. da Graça ou de Santa Engrácia? Amostra de parque ou mini parque? Parque tartaruga ou caracol?...

É bom que a obra fique pronta depressa, pois ainda se arriscam a ter a obra estragada antes da inauguração, pois a árvore crescerá antes da sua conclusão? Uma coisa é certa: com tanto cimento no pé, a árvore não cai, nem que a vaca tussa!...

Dr.^a Marina Aguiar

Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

PUB

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)



AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

PUB

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.



Aspersão
Microaspersão
Gota-a-gota
Hidroponia
Bancadas
Telas
Redes



Rua de Agra - Apartado 13 - 4741-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com